

A HIGIENIZAÇÃO ORAL DOS PACIENTES ACOPLADOS A VENTILAÇÃO MECÂNICA

Vanessa Lopes da Silva Santos¹
Marianne Cardoso Batalha²

RESUMO: **Introdução:** O estudo que fora escolhido para construção, tem como tema a higienização oral dos pacientes acoplados à ventilação mecânica invasiva. Após breve pesquisa inicial para a aproximação com o tema e que subsidiou nosso aprofundamento, identificamos alguns estudos individuais no Brasil, e que apontam a pneumonia associada à ventilação invasiva como uma das maiores causas de infecções relacionadas à assistência em saúde. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo discutir, de acordo com a literatura nacional, de que forma a higienização oral influencia na prevenção da pneumonia. **Metodologia:** Optou-se neste estudo por uma revisão integrativa da literatura, que se trata de um método que nos permite analisar e sintetizar os resultados de maneira sistematizada. **Resultados:** A busca nas bases de dados foi realizada entre os meses de abril de 2021 a agosto de 2021, com a utilização de descritores relacionados ao nosso objetivo de pesquisa. **Discussão:** Os pacientes críticos dependem integralmente dos cuidados prestados por profissionais de saúde, sendo que os conhecimentos e atitudes desses profissionais influenciam em sua recuperação. Protocolos assistenciais são úteis na área da enfermagem. **Considerações Finais:** Os cuidados de enfermagem em terapia intensiva têm um papel preponderante por ser uma assistência que sempre busca promover o bem estar do ser humano, atuando na prevenção de complicações referente à ventilação mecânica invasiva.

1053

Palavras-chave: Pneumonia. Ventilação mecânica e higiene oral.

ABSTRACT: **Introduction:** The study chosen for construction has as its theme the oral hygiene of patients coupled to invasive mechanical ventilation. After a brief initial research to approach the topic and which supported our deepening, we identified some individual studies in Brazil, which point to pneumonia associated with invasive ventilation as one of the main causes of infections related to health care. **Objective:** The study aims to discuss, according to the national literature, how oral hygiene influences the prevention of pneumonia. **Methodology:** In this study, we opted for an integrative literature review, which is a method that allows us to analyze and synthesize the results in a systematic way. **Results:** The search in the databases was carried out between the months of April 2021 to August 2021, using descriptors related to our research objective. **Discussion:** Critically ill patients depend fully on the care provided by health professionals, and the knowledge and attitudes of these professionals influence their recovery. Care protocols are useful in the nursing field. **Final Considerations:** Nursing care in intensive care has a preponderant role for being an assistance that always seeks to promote the well-being of human beings, acting to prevent complications related to invasive mechanical ventilation.

Keywords: Pneumonia. Mechanical ventilation and oral hygiene.

¹Pós-graduada em enfermagem do trabalho e auditoria em saúde. Centro Universitário Celso Lisboa.

²Orientadora. Doutora Professora adjunta do Departamento de Fundamentos da Enfermagem da UERJ.

I INTRODUÇÃO

O estudo que fora escolhido para construção, tem como tema a higienização oral dos pacientes acoplados à ventilação mecânica invasiva.

A instituição agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA (2017), em conjunto com a Organização Mundial de Saúde (OMS), vem dedicando esforços para implantar estratégias de segurança na assistência à saúde, entre as quais podemos destacar a prevenção e a redução da ocorrência e gravidade das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (ANVISA, 2017, p.3).

O Ministério da Saúde (2010) no seu contexto atual apresenta e descreve as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) como uma unidade do ambiente hospitalar com a finalidade de atender e assistir os pacientes em estado grave, que necessitam de atenção profissional especializada de forma a garantir uma assistência segura, com o uso das tecnologias precisa para o diagnóstico, materiais específicos e monitorização contínua.

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é a mais imponente e comum infecção que acomete os pacientes críticos ventilados mecanicamente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), devido ao estado vulnerável destes pacientes (ZIGART et al., 2019, p.3).

É oportuno mencionar no nosso estudo que os protocolos de higiene bucal, segundo alguns artigos disponibilizados para pesquisa, são recomendados para pacientes críticos, internados em centro de terapia intensiva, prioritariamente pelo potencial e simplicidade que representam quando o objetivo é a prevenção de infecções

1054

Após breve pesquisa inicial para a aproximação com o tema e que subsidiou nosso aprofundamento, identificamos alguns estudos individuais no Brasil, e que apontam a pneumonia associada à ventilação invasiva como uma das maiores causas de infecções relacionadas à assistência em saúde, levando ao aumento dos índices de internações prolongadas, aumento do custo hospitalar, piora do quadro clínico do paciente, e ocasionalmente até a morte.

Cabe mencionar também, que o cuidado com a higiene oral se estende para os pacientes que dependem de oxigenoterapia via ventilação mecânica não invasiva (VNI).

Cruz e Martins (2019) relatam em seu estudo que dentro do ambiente hospitalar o principal fator de risco para adquirir a pneumonia é o suporte ventilatório invasivo, aumentando o risco de complicações da pneumonia associada à ventilação.

A relevância desse estudo é deixar uma breve atualização em forma de artigo para os profissionais de enfermagem que trabalham em terapia intensiva sobre a assistência de

enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação invasiva, garantindo assim uma assistência de qualidade e humanizada, prezando os cuidados necessários para tal clientela.

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo discutir, de acordo com a literatura nacional, de que forma a higienização oral influencia na prevenção da pneumonia.

2- METODOLOGIA

Optou-se neste estudo por uma revisão integrativa da literatura, que se trata de um método que nos permite analisar e sintetizar os resultados de maneira sistematizada.

Os estudos incluídos na revisão são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado (CUNHA e ALVES, 2014, p.3).

Bardin (2015, p.1) ressalta:

A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. Ou seja, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

A primeira etapa consiste na escolha do tema a ser pesquisado e na formulação de hipóteses que nortearão a construção da revisão integrativa. A questão de pesquisa definida para a presente revisão é: Qual a importância da higiene oral para os pacientes acoplados à ventilação mecânica em terapia intensiva?

A segunda etapa consiste em definir os critérios utilizados para a seleção dos artigos e a escolha dos descritores. Para a presente pesquisa foram incluídos artigos publicados em periódicos indexados em língua portuguesa, nos últimos cinco anos, em texto completo acessível. Foram excluídos artigos duplicados e que não tenham proximidade com o tema apresentado. A coleta dos dados foi realizada nas seguintes bases: Base de Dados de Enfermagem (BDEFN) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras-chave utilizadas foram: Pneumonia, ventilação mecânica e higiene Oral.

A busca nas bases de dados foi realizada entre os meses de abril de 2021 a agosto de 2021, com a utilização de descritores relacionados ao nosso objetivo de pesquisa.

Após busca nas bases de dados, foram encontradas 120 referências, contudo somente 12 se enquadravam nos critérios de inclusão e exclusão deste estudo.

Quadro 1

Nº	Título	Autores	Ano de Publicação
1	Pneumonia em pacientes hospitalizados por traumas sob tratamento Intensivo.	ALVES JNB, Soares LG, Baratieri T, Pitilin EB, Pelazza BB, Zanoti- Jerónimo DV, et al.	2021
2	Pneumonia associada à ventilação mecânica invasiva: cuidados de enfermagem.	CRUZ JR, MARTINS MD.	2019
3	Medidas utilizadas em unidades de terapia intensiva para prevenção de infecção: revisão integrativa.	DANTAS, A.C; ARAÚJO, J.N.M; NASCIMENTO, A.A. A; MARTINS, Q.C.S; ARAÚJO, M.G.	2020
4	Pneumonia associada à ventilação mecânica: percepção dos profissionais de enfermagem.	DUTRA, Ligiane Aparecida e/ a/.	2019
5	Conhecimento e atitudes de profissionais de enfermagem sobre higiene bucal em pacientes críticos.	FELIX, A.M. S; AMARAL, I.D.T.; SOUZA, R.C. S, SOARES, R.A. Q	2019
6	A importância da higiene oral em pacientes com ventilação mecânica.	JESUS, T. M. D.; PIMENTA, G. F.; OLIVEIRA, L. P. DE; MARINS, N. C. S.; OLIVEIRA, M. T. D.	2019

7	Efeitos da utilização do bundle na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão integrativa.	MARAN, E; SPIGOLON, D.N; MATSUDA, L.M; TESTON, E. F; OLIVEIRA, J. L. c: soul, v.s, MARCON, S. S.	2021
8	Treinamento de higiene oral em paciente crítico.	MELCHIOR, Lorena Morena Rosa <i>et al.</i>	2021
9	Percepções de enfermeiros sobre Higiene Bucal em Unidades de Terapia Intensiva adulto.	MONTEIRO, M.; GASTALDI, A. B; MONTEZELI, J.H; MILHORINI, C. R; ROCHA, A.F.	2021
10	Repercussões hemodinâmicas e ventilatórias do paciente em ventilação mecânica invasiva na mudança de decúbito.	OLIVEIRA, T. M.C; BUCOSKI, S.S; KOEPPE, G. B. O; SANTOS, A.G.D; PEREIRA, L DOS S; CERQUEIRA, L. C.N.	2020
11	Eficiência de diferentes protocolos de higiene bucal associados ao uso de clorexidina na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica.	PINTO, A.C. S; SILVA, BM; JUNIOR, J.F.S; PERES, S.H.C.S.	2021
12	Adesão ao protocolo de pneumonia associado à ventilação Mecânica.	ZIGART, J.A. A; CONTRIN, L.M; BECCARIA, L.M; FRUTUOSO, I.S; SILVEIRA, A.M; WERNECK, A.L.	2019

3- DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos selecionados, observou-se que dos 12 artigos, 7 relacionavam a higienização oral como fator primordial na prevenção nas medidas de prevenção da PAVM, e os outros 5 artigos relatam sobre a pneumonia associada a ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva.

Para iniciar a contextualização das buscas nos artigos selecionados, Felix *et al* (2021), mencionam em seu estudo de revisão bibliográfica que higienização deficiente da cavidade oral é o fator que favorece as infecções locais e serve de porta de entrada das infecções sistêmicas, comprometendo o estado geral do paciente e aumentando seu tempo de internação hospitalar.

Durante a leitura do artigo citado, houve um destaque para garantir que os pacientes internados em terapia intensiva e em uso de ventilação mecânica recebam os cuidados de higiene oral de forma adequada, esclarecendo que durante o seu período na unidade, essa medida de higiene irá evitar a manifestação ou complicação de patologias que possam estar associadas à saúde bucal.

Os autores Pinto *et al* (2021), destacam em sua pesquisa que as estratégias de prevenção para PAVM incluem intervenções como: elevar a cabeceira, administração de antibióticos de forma profilática, higiene bucal, limitação da duração da VM e interrupção da sedação. Por

1058

isso, enfatizar a importância da higiene oral em pacientes em ventilação mecânica tem sido considerado um componente essencial na prevenção da PAVM e, sendo realizada de forma padronizada, pode reduzir a taxa de infecções do trato respiratório devido à colonização microbiana.

Diante do exposto, o paciente que está vulnerável e em suporte ventilatório, especificamente os pacientes em ventilação mecânica invasiva, ficaram impossibilitados de realizar o autocuidado, além disso, com o uso do tubo orotraqueal, a cavidade bucal do doente permanece aberta e com a necessidade do uso de sedativos, os mesmos propiciam a diminuição do fluxo salivar, acumulando bactérias que devem ser removidas mecanicamente pela higiene oral (FELIX *et al*, 2019).

É de suma importância ter cuidados criteriosos ao manipular os pacientes em uso de dispositivos invasivos, pois os mesmos estão vulneráveis para adquirir infecções.

Oliveira *et al*, (2020), mostram em seu artigo que o uso de medidas preconizadas para a redução dos focos de infecção de origem bucal, vão desde cuidados e técnicas locais de higiene, como a escovação (citando os pacientes em uso de ventilação não invasiva e que sejam capaz

de tolerar a retirada do dispositivo para tal cuidado), até a busca de produtos químicos que possam auxiliar no equilíbrio do ambiente bucal e na diminuição da microbiota bacteriana, como a clorexidina.

O Gluconato de Clorexidina é uma substância química com ação antimicrobiana efetiva contra bactérias Gram-positivas e Gram- negativas, mas também tem ação contra fungos. Exerce atividade bactericida em altas concentrações e bacteriostáticas em baixas concentrações, rompendo a membrana citoplasmática da bactéria, além de possuir uma substantividade de 12 horas, sendo normalmente usadas duas vezes ao dia na Unidade de Terapia Intensiva. Em todos os artigos relacionados à higiene oral, o gluconato de clorexidina foi considerado o mais eficaz e de grande utilização nos pacientes (Monteiro et al, 2021, p.3).

Os pacientes críticos dependem integralmente dos cuidados prestados por profissionais de saúde, sendo que os conhecimentos e atitudes desses profissionais influenciam em sua recuperação. Protocolos assistenciais são úteis na área da enfermagem. Trata-se de uma ferramenta baseada em evidência científica que ajuda a diminuir variações no cuidado prestado ao paciente, proporcionando maior satisfação para a equipe de enfermagem, maior segurança para o paciente, além de ter finalidade educativa (FELIX *et al*, 2021).

A literatura atual relacionada à ventilação mecânica demonstra que a higiene oral é de extrema importância para o bem-estar de pacientes hospitalizados e que uma rigorosa avaliação de saúde bucal é fundamental; entretanto, em ambiente hospitalar, o cuidado oral é delegado à equipe de enfermagem, que em sua maioria é insuficientemente treinada em protocolos de saúde bucal. Devido à importância demonstrada, a implementação de protocolos de higiene bucal em UTI é obrigatória na rotina de cuidados do paciente, pois tem efeito positivo na prevenção de pneumonias nosocomiais.

Monteiro *et al* (2020), apontam que a higiene bucal quando realizada de forma ineficaz ou se for negligenciada pelos profissionais durante os cuidados, o risco de complicações durante o período de internação aumenta, interferindo diretamente na elevação do tempo de internação e dos índices de morbimortalidade nos hospitais.

Jesus *et al* (2019), mencionam em seu artigo que a PAVM é um exemplo de complicação frequentemente observada no cotidiano das Unidades de Terapia Intensiva e que a infecção poderá acarretar diversos prejuízos ao paciente em ventilação.

Estima-se que doenças sistêmicas podem ser acarretadas por colonização de microrganismo decorrente da má higiene oral, com destaque para as doenças pulmonares, sendo mais frequente a pneumonia.

Melchior *et al* (2021), enfatizam que é essencial que pacientes internados em terapia

intensiva e em suporte ventilatório, tenham cuidados de higiene oral suficientes durante sua internação com o objetivo de prevenir a instalação de patologias orais e possíveis complicações de doenças bucais já existentes.

Zigart *et al* (2019), apontam que o tratamento da orofaringe e a manutenção de uma higiene favorável são procedimentos difíceis de serem realizados em pacientes sob cuidados intensivos, principalmente naqueles que fazem uso de ventilação mecânica devido ao difícil acesso na cavidade oral. Concordamos com os autores, pois na prática, de fato, o paciente intubado possui maiores riscos de serem vítimas do aumento de microrganismos, pois a cavidade oral está em contato com outros instrumentais como: fitas, afastadores bucais, tubos entre outros.

Uma referência importante a ser citada vem de Dantas *et al* (2020), em que os autores destacam a alta incidência da PAVM, da mortalidade, aumento dos custos e permanência do paciente na ventilação mecânica invasiva, é imprescindível que os profissionais que realizam os cuidados diretos aos pacientes ventilados, estejam atentos para desenvolver uma assistência em

unidade de terapia intensiva, a fim de organizar e manter cuidados sistemáticos para prevenção de novos casos e futuras complicações.

Outro aspecto que cabe ressaltar sobre a ventilação mecânica, segundo Cruz e Martins (2019) é o quanto a mesma sem as medidas preventivas já citadas durante a discussão, é que favorece a infecção e que prolonga o tempo de internação, levando a um aumento considerável do tratamento do paciente em unidade de terapia intensiva. Os cuidados bucais com solução antisséptica de clorexidina são, frequentemente, relatados para prevenção da pneumonia associada à ventilação. Sobre essa precaução, indica-se a realização desta prática com intervalos de oito em oito horas.

Por este motivo ao estudar essa temática, percebemos que a utilização do protocolo institucional, quanto aos cuidados com a higiene oral dos pacientes em ventilação, mostra grande relevância na segurança, prevenção e melhoria na qualidade da assistência ao cliente. E com isso, contribuirá para novas pesquisas científicas, inclusive na enfermagem. Em todos os artigos selecionados os autores destacam a importância do profissional de enfermagem na realização da higiene oral dos pacientes em ventilação invasiva.

No estudo de Monteiro *et al* (2021), os autores destacam e descrevemos em nosso estudo por se tratar de extrema importância, que dentro do ambiente hospitalar em unidade de terapia intensiva o principal fator de risco para contrair a pneumonia é o suporte ventilatório invasivo.

Os fatores de riscos descritos no artigo de Alves *et al* (2021) para PAVM são diversos e mencionados na literatura como modificáveis e não modificáveis. Todavia, diante à complexidade das medidas de prevenção da PAV, tem sido recomendado o uso de pacotes de cuidados (*bundles*), em vez de medidas isoladas de prevenção.

Diante do exposto cabe mencionar que o estudo sinaliza que os bundles não asseguram uma diminuição das taxas de PAV de forma isolada, isto significa, que devem ser implementadas conjuntamente com um grupo de ações com o mesmo objetivo.

Em relação à prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica, Maran *et al* (2019), descrevem em seu artigo, que os pacientes internados em UTI encontram-se fisicamente enfraquecidos em decorrência do trauma ou processo patológico sofrido, dificultando suas defesas orgânicas. São considerados como procedimentos invasivos, o tubo orotraqueal, traqueostomia e ventilação não invasiva VNI, que dificultam a efetividade de seus mecanismos de defesa.

Podemos destacar após a leitura do texto, que existem medidas preventivas que são essenciais no cuidado ao paciente em ventilação, devendo ser instituídas estratégias de controle para uniformizar a assistência aos pacientes de risco (MARAN *et al*, 2019).

Dutra *et al* (2019), considera que o enfermeiro é o profissional diretamente envolvido na assistência ao paciente e no gerenciamento do cuidado, que muitas das medidas de prevenção da PAV fazem parte dos cuidados de Enfermagem na UTI.

1061

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cuidados de enfermagem em terapia intensiva têm um papel preponderante por ser uma assistência que sempre busca promover o bem estar do ser humano, atuando na prevenção de complicações referente à ventilação mecânica invasiva.

Acredita-se na habilidade do profissional enfermeiro que atua em terapia intensiva e nos seus cuidados ao paciente em suporte ventilatório, e que diante do paciente intubado, irá incluir na prescrição de enfermagem a higiene oral, com o intuito de promover à prevenção dos possíveis danos e inúmeras complicações decorrentes da utilização da ventilação mecânica, para alcançar bons resultados no atendimento a esses pacientes.

Os resultados deste estudo levam ao reconhecimento de que a higienização oral dos pacientes em suporte ventilatório contribui de forma significativa na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica e outras complicações decorrentes da patologia.

Em suma, para que a assistência de enfermagem represente sua importância ea

conquista de um cuidado sobre a forma de assistir o paciente e os seus problemas, a fim de não se constituir em mais uma opção frustrada, ou um processo simplesmente normativo ou legal, consideramos que é imprescindível conhecer o cliente como um todo, com um olhar holístico para avaliar a sua evolução clínica, assim como os avanços ocorridos em virtude do novo tipo de cuidado oferecido aos pacientes em suporte ventilatório invasivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde [Internet]. Brasília (DF): ANVISA; 2017. Disponível em: <http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=pCiWUy84%2BR0%3D>. Acesso em: 06/05/2021.

ALVES JNB, SOARES LG, BARATIERI T, PITILIN EB, PELAZZA BB, ZANOTI-

JERÔNIMO DV, et al. Pneumonia em pacientes hospitalizados por traumas sob tratamento intensivo. Rev. Enferm UFPE online, v. 15.n.1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermaem/article/view/245951/37736> Acesso em: 13/06/2021.

BARDIN L. Análise de Conteúdo. Editora: Edições 70. 2015.

CUNHA PLP; CUNHA CS; ALVES, PF. Manual REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1062

SISTEMÁTICA INTEGRATIVA: A PESQUISA BASEADA EM EVIDÊNCIAS.
BELO HORIZONTE: GRUPO ÂNIMA EDUCAÇÃO, 2014.

DISPONÍVEL EM: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-manifesto-integrativa.pdf>.

Acesso: 11/05/2021. ist

CRUZ JR, MARTINS MD. Pneumonia associada à ventilação mecânica invasiva: cuidados de enfermagem. Rev.Enferm, v. 4, n.20, p.2182-2883, 2019. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/3882/388259318011/388259318011.pdf>. Acesso em: 13/06/2021.

DANTAS, A.C; ARAÚJO, J.N. M; NASCIMENTO, A.A.A; MARTINS, Q.C.S;

ARAÚJO, M.G. Medidas utilizadas em unidades de terapia intensiva para prevenção de infecção: revisão integrativa. Rev. Rene, Fortaleza, v. 21, n.6, p.440-443, 2020 Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/53170/1/2020_art_acdantas.pdf.

Acesso em: 23/06/2021.

DUTRA, Ligiane Aparecida et al. Pneumonia associada à ventilação mecânica: percepção dos profissionais de enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE online, [S.I.], v. 13, n. 4, p. 884-892, abr. 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em:

Htt Acesso em: 23/06/2021. Vist nf'view/2

FELIX, A.M. S; Amaral, I.D.T.; Souza, R.C. S, SOARES, R.A.Q. Conhecimento e atitudes de profissionais de enfermagem sobre higiene bucal em pacientes críticos. Revista de Enfermagem da UFSM, V.II, n.18, p.1-17, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/47245/pdf>. Acesso em: 17/07/2021.

JESUS, T. M. D.; PIMENTA, G. F.; OLIVEIRA, L. P. DE; MARINS, N. C. S.;

OLIVEIRA, M. T. D. A importância da higiene oral em pacientes com ventilação mecânica. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 87, n. 25, p.1-7, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1025572>. Acesso em: 17/07/2021.

MARAN, E; SPIGOLON, D.N; MATSUDA, L.M; TESTON, E. F; OLIVEIRA, J. L.

C; SOUZA, V.S; MARCON, S. S. Efeitos da utilização do bundle na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão integrativa. Revista Cuidarte, v.12, n.1, p.10-16, 2021.

Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/1110/2095>. Acesso em: 29/07/2021.

MELCHIOR, Lorena Morena Rosa et al. Treinamento de higiene oral em paciente crítico. Revista de Enfermagem UFPE online, , v. 15, n. 1, jan. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/x/Downloads/245930-185170-1-PB.pdf>. Acesso em: 02/08/2021.

1063

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC/ANVISA: nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento de unidades de terapia intensiva e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 fev 2010. Disponível

em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_20_10.html. Acesso em: 03/08/2021.

MONTEIRO, M.; GASTALDI, A.B; MONTEZELI, J.H; MILHORINI, C.R;ROCHA,

A.F.Percepções de enfermeiros sobre Higiene Bucal em Unidades de Terapia Intensiva adulto. Enfermagem em Foco, v. 11, n. 6, p.57-63, 2021.

Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/percepcoes-enfermeiros-higiene-bucal-unidades-terapia-intensiva-adulto/> Acesso em:04/08/2021.

OLIVEIRA, T. M.C; BUCOSKI, S.S; KOEPPE, G. B. O; SANTOS, A.G.D;

PEREIRA, L DOS S; CERQUEIRA, L. C.N.Repercussões hemodinâmicas e ventilatórias do paciente em ventilação mecânica invasiva na mudança de decúbito.Rev.Nursing, v. 23, n.

261,p.3600-3606, 2020. Disponível em:

<http://www.revistanursing.com.br/revistas/261/pg45.pdf>. Acesso: 05/08/2021.

PINTO, A.C. S; SILVA, BM; Junior, J.F.S ;Peres,S.H.C.S. Eficiência de diferentes protocolos de higiene bucal associados ao uso de clorexidina na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. J BrasPneumol. 202, v.47, n.1,p- 86-90,2021. Disponível em: [htt nN 4DL m MWn](http://n4DLmMWn) Acesso em: 05/08/2021.

ZIGART, J.A. A; CONTRIN, L.M; BECCARIA, L.M; FRUTUOSO, I.S; SILVEIRA,

A.M; Werneck, A.L. Adesão ao protocolo de pneumonia associado à ventilação mecânica. Revista de Enfermagem UFPE v.13,n.3,p.655-663, 2019.

Disponívelem: [htt nfrm view/2](http://nfrmview/2) Acesso em: 30/08/2021.